



Vaiquitar

● GUIA EDUCACIONAL GRATUITO

Glossário do aluno endividado

20 termos que você precisa entender + 4 bônus

BLOCO 01

Dinheiro e Cobrança

8 termos + 2 bônus

BLOCO 02

Acordo e Negociação

6 termos

BLOCO 03

Vida Acadêmica

6 termos + 2 bônus

INTRODUÇÃO

Se você está com mensalidades em atraso, sabe bem como a situação pode parecer confusa e até assustadora. Termos técnicos no boleto, notificações com linguagem jurídica, dúvidas sobre o que pode ou não acontecer com sua matrícula.

Este guia foi criado para traduzir esse "juridiquês" de um jeito direto e sem drama. Aqui você encontra os 20 termos mais comuns nessa jornada, explicados de forma simples, para que possa tomar decisões com mais clareza e segurança.

O Vaiquitar existe para isso: ser a ponte entre você e a regularização, com transparência e sem julgamento.

Vai, que a gente te ajuda a seguir com tranquilidade.

A dívida não apaga o que você já estudou. E entender seus direitos é o primeiro passo para resolver.

BLOCO 01 · 8 TERMOS + 2 BÔNUS

Dinheiro e Cobrança

Entenda o que significa cada valor no boleto, o que gera encargos e o que a lei limita.

01 Anuidade/Semestralidade

02 Mensalidade

03 Inadimplência

04 Encargos

05 Juros de mora

06 Multa por atraso

07 Negativação

08 SPC e Serasa

09 Protesto / dívida protestada

10 Acordo extrajudicial

Termos 01 a 05



1. Anuidade / Semestralidade

É a parcela mensal paga pelo direito de frequentar o curso. O **valor é definido em contrato e pode mudar nas trocas de semestre**, sempre seguindo as regras contratuais e a legislação vigente. Ou seja: o valor da matrícula inicial não fica congelado até o fim do curso — confira o contrato de cada período para não ser pego de surpresa.



2. Mensalidade

É a **parcela mensal paga pelo direito de frequentar o curso**. O valor é definido no contrato com a instituição. Qualquer reajuste deve seguir as regras contratuais e a legislação vigente.



3. Inadimplência

Ocorre quando o aluno não paga a mensalidade na data do vencimento. A partir desse momento, a dívida começa a acumular encargos (juros e multa). Estar inadimplente não significa perder automaticamente o vínculo com a instituição.



4. Encargos

São os **valores adicionais gerados pelo atraso**: juros de mora, multa por atraso e correção monetária. A correção monetária atualiza o valor da dívida ao longo do tempo (pela inflação do período), então o montante recalculado pode ficar maior que o original. Os encargos crescem enquanto a dívida fica em aberto — quanto antes resolver, menos se acumula.



5. Juros de mora

São os **juros cobrados pelo atraso no pagamento**. Calculados geralmente ao mês, incidem sobre o valor da mensalidade em aberto enquanto a dívida não é regularizada. O percentual aplicado deve estar previsto no contrato.



Atenção: Sempre fique atento

Além de juros e multa, a **dívida pode sofrer correção monetária** — uma atualização pela inflação do período. Por isso, ao recalculer um débito antigo, o total costuma vir maior do que a soma simples das parcelas.

Termos 06 a 08 + 2 bônus



6. Multa por atraso

É a **penalidade cobrada pelo não pagamento na data certa**. Por lei, a multa máxima permitida é de 2% sobre o valor da mensalidade. Qualquer cobrança acima desse percentual é ilegal e pode ser contestada.



Atenção: limite legal da multa por atraso

A multa por atraso nas mensalidades é limitada a **2%** sobre o valor da parcela, conforme o **Art. 52, §1º do Código de Defesa do Consumidor (CDC)**. Qualquer cobrança acima desse percentual é ilegal. planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm



7. Negativação

É o **registro do nome do aluno em órgãos de proteção ao crédito** (SPC, Serasa) por atraso nas mensalidades. Pode dificultar a obtenção de crédito no mercado enquanto a dívida não for regularizada.



8. SPC e Serasa

São os **principais birôs de crédito do Brasil**. Armazenam informações sobre pagamentos em atraso e inadimplência. Bancos, lojas e empresas consultam esses dados para avaliar a concessão de crédito.



Termo bônus: Protesto / dívida protestada

É quando a dívida é registrada em cartório por falta de pagamento — parecido com a negativação, só que em cartório. O nome assusta, mas a saída é a mesma: ao negociar e quitar, o protesto é cancelado e o seu nome fica limpo de novo.



Termo bônus: Acordo extrajudicial

Apesar do nome, significa o contrário do que assusta: é resolver a dívida fora da Justiça, no diálogo direto com a instituição. É o caminho mais comum e tranquilo de regularização — sem processo, sem tribunal.



BLOCO 02 · 6 TERMOS

Acordo e Negociação

Conheça as opções disponíveis para regularizar sua dívida e o que cada modalidade de acordo significa na prática.

- 01 Acordo de parcelamento
- 02 FIES — Fundo de Financiamento Estudantil
- 03 Confissão de dívida
- 04 Refinanciamento
- 05 Repactuação / Renegociação
- 06 Quitação

Termos 01 a 06



1. Acordo de parcelamento

A formalização de como você vai pagar a dívida em partes. Define o número de parcelas, os valores e os vencimentos, geralmente registrado junto com a confissão de dívida. É o documento que transforma "eu devo" em "eu já sei como vou quitar"



2. FIES — Fundo de Financiamento Estudantil

Programa do governo federal que financia a graduação em faculdades privadas, regulamentado pela Lei 10.260/2001. Pode ser usado para financiar parcelas futuras ou, em alguns casos, para quitar parte da dívida.



3. Confissão de dívida

Documento formal pelo qual o aluno reconhece o débito com a instituição e concorda com valores e condições de pagamento. Tem validade jurídica e costuma ser exigido nos acordos de parcelamento.



4. Refinanciamento

Processo de reformular a dívida com novo prazo e novas condições. Permite diluir o saldo devedor em um período mais longo, reduzindo o valor de cada parcela mensal.



5. Repactuação / Renegociação

Revisão das condições do contrato de pagamento. A instituição e o aluno chegam a um novo acordo sobre valores, prazos e eventuais descontos para a regularização da dívida.



6. Quitação

O pagamento total da dívida, à vista ou ao fim do parcelamento. Quitar é o que encerra a pendência e libera a retirada do nome dos órgãos de proteção ao crédito.

! Sobre o FIES: lei e canal oficial

O FIES é regulamentado pela **Lei 10.260/2001**. Para consultar condições de acesso, renovação e quitação, acesse o canal oficial do Ministério da Educação: gov.br/mec/pt-br/fies

Qual a diferença entre refinanciamento e renegociação?

No **refinanciamento**, a dívida existente é consolidada e reparcelada com um novo prazo, geralmente com condições mais acessíveis.

Na **renegociação/repactuação**, os termos do contrato são revistos por acordo entre as partes: pode incluir redução de juros, desconto na multa ou novos prazos de pagamento.

Quer ver as condições disponíveis no seu nome?

Acesse o Vaiquitar e simule uma negociação sem compromisso. É rápido, gratuito e sem julgamento.

vaiquitar.com.br →



BLOCO 03 · 6 TERMOS + 2 BÔNUS

Vida Acadêmica

Entenda os termos da sua jornada acadêmica e os seus direitos.

- 01 Rematrícula
- 02 Rematrícula condicional
- 03 AVA — Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 04 Portal do Aluno
- 05 Colação de grau
- 06 Histórico escolar
- 07 Diploma
- 08 Trancamento de matrícula

Termos 01 a 06



1. Matrícula

Renovação do vínculo com a instituição a cada semestre, para você continuar no curso. É ela que garante a sua vaga no próximo período — e é também onde a dívida pode pesar: sem a matrícula em dia, o curso não avança até o diploma. Por isso, regularizar antes do período de matrícula é o que mantém a sua jornada andando.



2. Matrícula condicional

Quando a renovação é liberada sob uma condição — normalmente, fechar um acordo de pagamento da dívida. Na prática, é a faculdade dizendo "seguimos com você, desde que a parte financeira seja organizada". Atenção: até o débito ser regularizado, o acesso a recursos como Portal do Aluno e AVA pode ficar restrito. Acordo fechado, matrícula efetivada e acesso liberado.



3. AVA — Ambiente Virtual de Aprendizagem

A **plataforma online onde ficam as aulas, os materiais, os fóruns e as atividades do seu curso**. É a sua sala de aula digital. Vale saber: em caso de inadimplência, o acesso pode ser restrito até a situação ser regularizada.



4. Portal do Aluno

A **sua área autenticada, com login e senha**: notas, situação financeira, documentos e serviços acadêmicos num lugar só. É também onde você enxerga com clareza o que está em aberto. Vale saber: como o AVA, o acesso a alguns serviços do Portal pode ficar restrito enquanto a dívida não é regularizada.



5. Colação de grau

A **cerimônia que conclui oficialmente o seu curso**. E aqui vai um direito importante: a colação de grau não pode ser negada por causa de dívida. Mas lembre-se — para chegar até ela, é preciso ter concluído o curso, e isso depende de manter as matrículas em dia ao longo do caminho.



6. Histórico escolar

O **documento com todas as disciplinas que você cursou**, as notas e a carga horária. Por lei, ele não pode ser retido por causa de dívida — a instituição é obrigada a entregar, inclusive para transferência ou processo seletivo.

Termos bônus



Termo bônus: Diploma

O **documento oficial de conclusão do curso**, reconhecido pelo MEC. Assim como o histórico, ele não pode ser retido por inadimplência. Mas atenção à lógica completa: o diploma é garantido para quem conclui o curso — e concluir depende de seguir matriculado até o fim. A lei protege o diploma; manter a dívida em dia é o que te leva até ele.



Termo bônus: Trancamento de matrícula

Quando você **pausa oficialmente o curso por um período, sem perder o vínculo com a faculdade**. Atenção a um ponto importante: trancar não pausa nem apaga a dívida — ela continua ativa e pode seguir gerando encargos. Antes de trancar pensando em "ganhar tempo", vale entender que regularizar é o que realmente destrava a sua situação.



Os seus direitos são garantidos

A lei protege o seu diploma, o histórico e a colação de grau: nada disso pode ser retido por dívida (**Art. 6º da Lei 9.870/99**). Mas chegar até esses direitos depende de seguir matriculado — e a faculdade pode não renovar a sua rematrícula enquanto a dívida estiver em aberto.

Ou seja: a lei te livra do medo de perder o que já conquistou, mas não faz a dívida desaparecer. Regularizar é o que mantém o seu curso de pé até o diploma.

planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9870.htm

Quando quiser resolver, o Vaiquitar te ajuda a colocar a dívida em dia de um jeito simples.



Entender já é meio caminho andado.

Agora que você conhece os principais termos, fica mais fácil conversar com a instituição, entender as condições de um acordo e saber exatamente o que pode ser cobrado de você.

A dívida tem solução. E o Vaiquitar existe para facilitar esse caminho com transparência, sem pressão e do jeito que funciona para você.



Direitos garantidos por lei que não podem ser suspensos por dívida



Multa por atraso limitada a 2% pela lei — saiba cobrar o cumprimento



Opções reais de acordo: renegociação, parcelamento e descontos no seu nome

VAIQUITAR · CANAL OFICIAL DE NEGOCIAÇÃO DA UNOPAR

Pronto para simular sua negociação?

Acesse o Vaiquitar e veja as condições disponíveis no seu nome. Sem burocracia, sem julgamento e de um jeito que cabe no seu bolso.

Simular minha negociação →